



REDE DE ALERTA
DAS VARIANTES

Boletim elaborado a partir dos dados sequenciados até **2/7/2021**

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA REDE DE ALERTA DAS VARIANTES DO SARS-COV-2

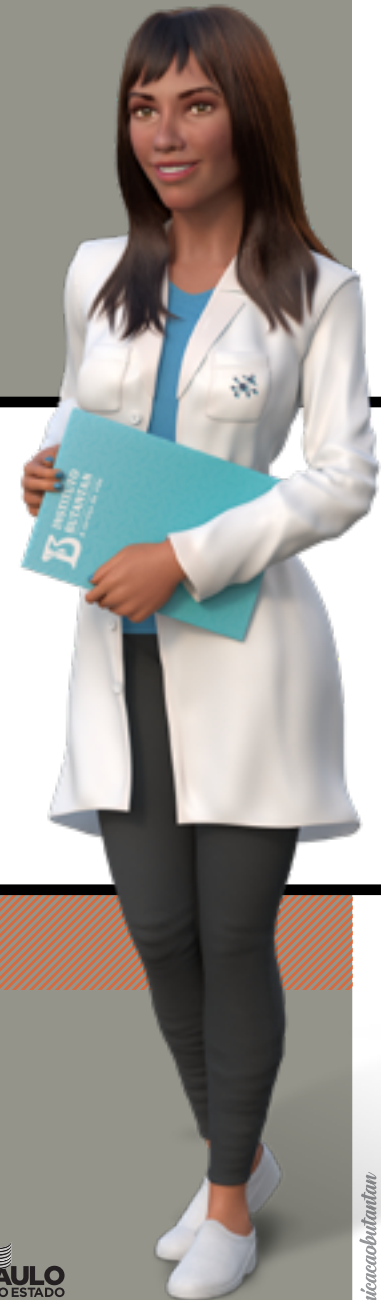
ESTADO DE SÃO PAULO - INSTITUTO BUTANTAN

COMPONENTES DA REDE

- > Hemocentro de Ribeirão Preto/FMRP-USP
 - > FZEA-USP/Pirassununga
- > Centro de Genômica Funcional (ESALQ-USP)/Piracicaba
- > Faculdade de Ciências Agrônômicas –UNESP/Botucatu
 - > FAMERP – São José do Rio Preto
 - > Mendelics (privado)
- > Centro Analítico de Genômica e Proteômica, Instituto Butantan



fundação
butantan





HIGHLIGHTS



Identificadas
**23 VARIANTES
CIRCULANTES**
no estado
de São Paulo
...



As variantes mais incidentes
no estado de São Paulo até
o momento são a **VOC* P.1 -
GAMA - VARIANTE DO BRASIL**
(90,74%), seguida da **VOC
B.1.1.7 - ALFA - VARIANTE DA
INGLATERRA** (3,02%) e da
VARIANTE P.1.2 (2,91%)
...



Além das **VOC GAMA E
ALFA**, as **VOC B.1.617.2
- DELTA - VARIANTE DA
ÍNDIA** e a **B.1.351 - BETA
- VARIANTE DA ÁFRICA
DO SUL** também já foram
identificadas no estado
de São Paulo (incidência
de 0,03% e 0,02%,
respectivamente), sendo um
caso da VOC Delta no DRS
1 - Grande São Paulo e dois
casos no DRS 17 - Taubaté, e
um caso da VOC Beta no DRS
4 - Baixada Santista e um
caso no DRS 16 - Sorocaba
...

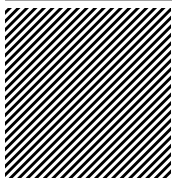


A **VOI* P.2 - ZETA -
VARIANTE DO BRASIL** já
foi identificada em todos
os DRS do estado de São
Paulo, exceto no DRS 16 -
Sorocaba, representando
um total de 0,60% das
variantes do estado até
o momento. A **VOI C.37 -
LAMBDA - VARIANTE DO
PERU** já foi identificada nos
DRS 1 - Grande São Paulo,
4 - Baixada Santista e 13 -
Ribeirão Preto, com apenas
um caso em cada DRS
...



Na **26ª SEMANA
EPIDEMIOLÓGICA**,
verificamos uma
**DIMINUIÇÃO DA
INCIDÊNCIA DE
SARS-COV-2** em todos
os DRS do estado
de São Paulo
...

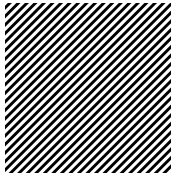
*VOC = Variant of concern (variante de preocupação) / VOI = Variant of interest (variante de interesse)



CONTEXTUALIZAÇÃO E AMOSTRA

A rede genômica coordenada pelo Instituto Butantan reúne laboratórios do estado de São Paulo, a saber, Hemocentro de Ribeirão Preto/FMRP-USP, FZEA-USP/Pirassununga, Centro de Genômica Funcional (ESALQ USP)/Piracicaba, Faculdade de Ciências Agrônômicas –UNESP/Botucatu, FAMERP – São José do Rio Preto, Mendelics (privado) e Centro Analítico de Genômica e Proteômica, Instituto Butantan, com o objetivo de identificar as linhagens do SARS-CoV-2. As nomenclaturas das variantes são definidas de acordo com a Phylogenetic Assignment of Named Global Outbreak Lineages – Pango lineages, disponível em [HTTPS://COV-LINEAGES.ORG/LINEAGES.HTML](https://cov-lineages.org/lineages.html). Os metadados foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do estado de São Paulo, onde há o registro das testagens de SARS-CoV-2 da maioria das cidades paulistas.

As amostras semanais genotipadas foram distribuídas de acordo com a fração amostral do total de resultados positivos de cada DRS do estado de São Paulo, com seleção amostral randomizada entre as cidades que compõem os respectivos DRS. A variabilidade do percentual do sequenciamento genômico por DRS foi decorrente do número de amostras disponíveis e do seu controle de qualidade. O sequenciamento genômico iniciou-se no mês de janeiro de 2021 e até a 26ª semana epidemiológica já foram sequenciados 11.662 (1,15%) genomas completos de 1.012.363 (38,6%) casos positivos.



O número de amostras sequenciadas variou de acordo com a semana epidemiológica, em que a representatividade percentual foi de 0,1% a 6% (Gráfico 1).

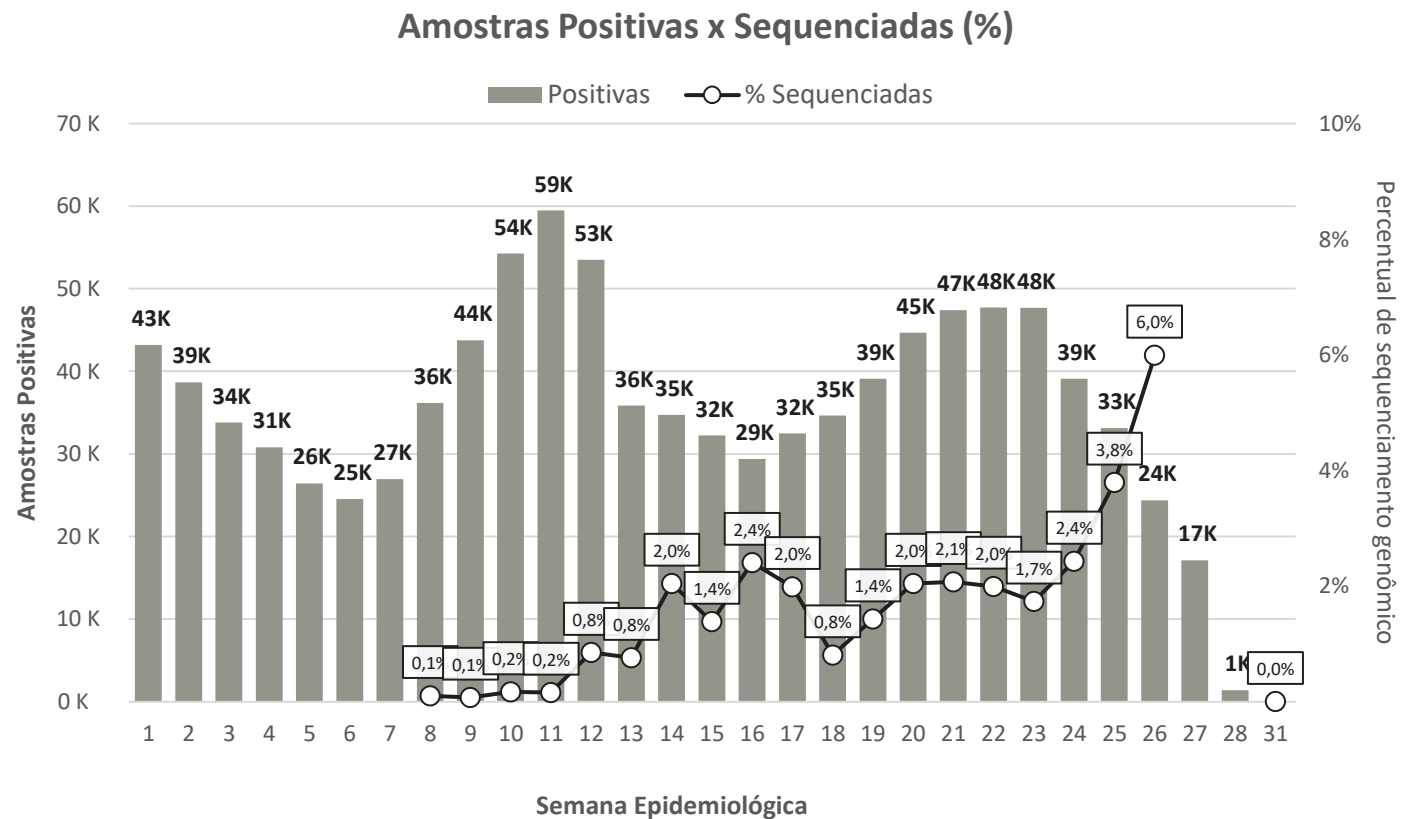
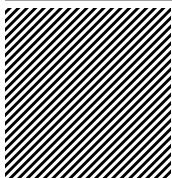


Gráfico 1. Número de resultados positivos pelo RT-PCR para SARS-CoV-2 e percentual de sequenciamento genômico realizado (linha), segundo a semana epidemiológica do Estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2021.

Para acessar os gráficos interativos, [CLIQUE AQUI](#) e entre na seção **TESTAGEM E SEQUENCIAMENTO / PERCENTUAL DE SEQUENCIAMENTO**



ESTADO DE SÃO PAULO

Até o momento, já foram identificadas 23 variantes circulantes no estado de São Paulo, sendo estas descritas na Tabela 1, de acordo com os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado de São Paulo. No DRS 1 – Grande São Paulo já foram identificadas 16 variantes diferentes, seguido pelo DRS 7 – Campinas e DRS 16 – Sorocaba com 10 variantes diferentes cada. A VOC P.1 - Gama foi predominante em todos os DRS, representando 90,74% das variantes identificadas, seguida pela VOC B.1.1.7 - Alfa (3,07%) e pela variante P.1.2 (2,91%).



➔ **TABELA 1. FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS DAS LINHAGENS DO SARS-COV-2 DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) DO ESTADO DE SÃO PAULO – INSTITUTO BUTANTAN, 2021**

Variantes	DRS 1 - Grande São Paulo		DRS 2 - Araçatuba		DRS 3 - Araraquara		DRS 4 - Baixada Santista		DRS 5 - Barretos		DRS 6 - Bauru		DRS 7 - Campinas		DRS 8 - Franca		DRS 9 - Marília		DRS 10 - Piracicaba		DRS 11 - Presidente Prudente		DRS 12 - Registro		DRS 13 - Ribeirão Preto		DRS 14 - São João da Boa Vista		DRS 15 - São José do Rio Preto		DRS 16 - Sorocaba		DRS 17 - Taubaté	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
P.1	3.422	95,13%	226	93,00%	301	90,66%	402	88,74%	165	87,77%	604	83,08%	939	87,84%	222	88,45%	510	91,07%	564	88,82%	351	89,77%	72	94,74%	420	91,30%	308	85,56%	938	88,66%	709	92,44%	429	86,67%
B.1.1.7	60	1,67%	9	3,70%	11	3,31%	6	1,32%	4	2,13%	74	10,18%	54	5,05%	16	6,37%	16	2,86%	19	2,99%	9	2,30%			5	1,09%	10	2,78%	8	0,76%	9	1,17%	42	8,48%
P.1.2	63	1,75%	4	1,65%	1	0,30%	18	3,97%	12	6,38%	35	4,81%	30	2,81%	1	0,40%	15	2,68%	8	1,26%	25	6,39%			14	3,04%	3	0,83%	94	8,88%	13	1,69%	3	0,61%
B.1.1.28	13	0,36%	2	0,82%	10	3,01%	20	4,42%	4	2,13%	4	0,55%	29	2,71%	6	2,39%	8	1,43%	26	4,09%	3	0,77%	3	3,95%	5	1,09%	26	7,22%	9	0,85%	22	2,87%	14	2,83%
P.2	9	0,25%	1	0,41%	5	1,51%	4	0,88%	2	1,06%	2	0,28%	4	0,37%	6	2,39%	9	1,61%	4	0,63%	2	0,51%	1	1,32%	11	2,39%	2	0,56%	5	0,47%			3	0,61%
B.1.1	10	0,28%			1	0,3%					3	0,41%	1	0,09%					1	0,2%							2	0,56%	1	0,09%	7	0,91%	1	0,20%
P.1.1	4	0,11%			1	0,30%							9	0,84%			1	0,18%			1	0,26%			1	0,22%	4	1,11%	1	0,1%	1	0,13%	1	0,20%
P.4	4	0,11%			1	0,30%			1	0,53%			1	0,1%					11	1,7%					1	0,22%	5	1,39%						
B.1	3	0,08%	1	0,4%	1	0,30%	1	0,2%			2	0,3%	1	0,09%			1	0,18%											1	0,1%	1	0,1%		
N.9	1	0,03%										2	0,28%											2	0,43%			1	0,1%					
C.37	1	0,03%					1	0,22%															1	0,2%										
B.1.617.2	1	0,03%																															2	0,4%
B.1.566																																3	0,39%	
B.1.1.318	2	0,06%																																
B.1.1.187	2	0,06%																																
B.1.351							1	0,22%																								1	0,13%	
N.10													1	0,09%																				
B.1.620												1	0,14%																					
B.1.1.58	1	0,03%																																
B.1.332																															1	0,13%		
B.1.1.33																				1	0,2%													
B.1.1.332																				1	0,16%													
B.1.1.34	1	0,03%																																

Para acessar os gráficos interativos, [CLIQUE AQUI](#) e entre na seção **TESTAGEM E SEQUENCIAMENTO / PERCENTUAL DE SEQUENCIAMENTO**

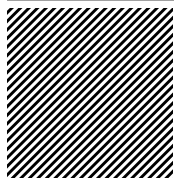
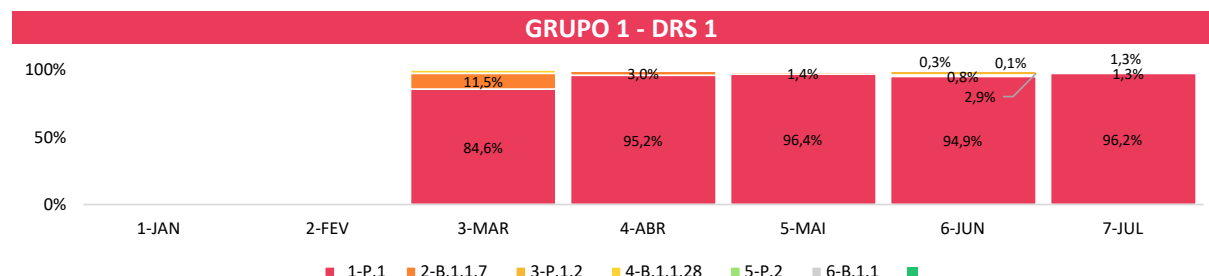
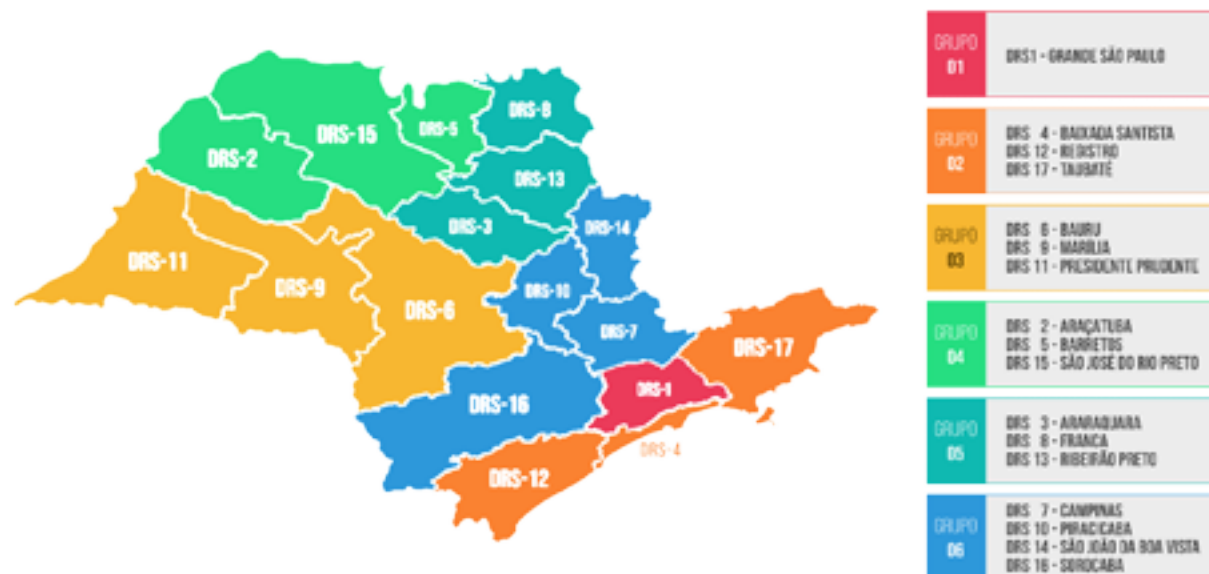


Gráfico 2. Distribuição das principais variantes de SARS-CoV-2 por DRS do estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2021.

É apresentada no Gráfico 2 a evolução das seis variantes mais incidentes por grupo de DRS, em que observamos predominância da VOC P.1 - Gama em todos os grupos até o momento (Grupo 1=95,13%, Grupo 2=88,18%, Grupo 3=87,30%, Grupo 4=89,25%, Grupo 5=90,41% e Grupo 6=89,01%). No mês de julho verificamos uma incidência da VOC Alfa - B.1.1.7 de 12,5% no Grupo 6.

Ainda no mês de julho, a incidência da variante P.1.2 no Grupo 1 foi de 1,27%, no Grupo 2=6,33%, no Grupo 3=6,15%, no Grupo 5=2,28% e no Grupo 6=12,50%; da variante B.1.1.28 no Grupo 1 foi de 1,27%, no Grupo 2=1,33% e no Grupo 3=0,42%; e da variante B.1.1 no Grupo 3 de 0,14% e no Grupo 5=0,33% (Gráfico 2).

Para acessar os gráficos interativos, [CLIQUE AQUI](#) e entre na seção **SEQUENCIAMENTO GRÁFICO DE BARRAS POR GRUPO / LINHAGENS DO SARS-COV 2**



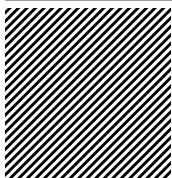
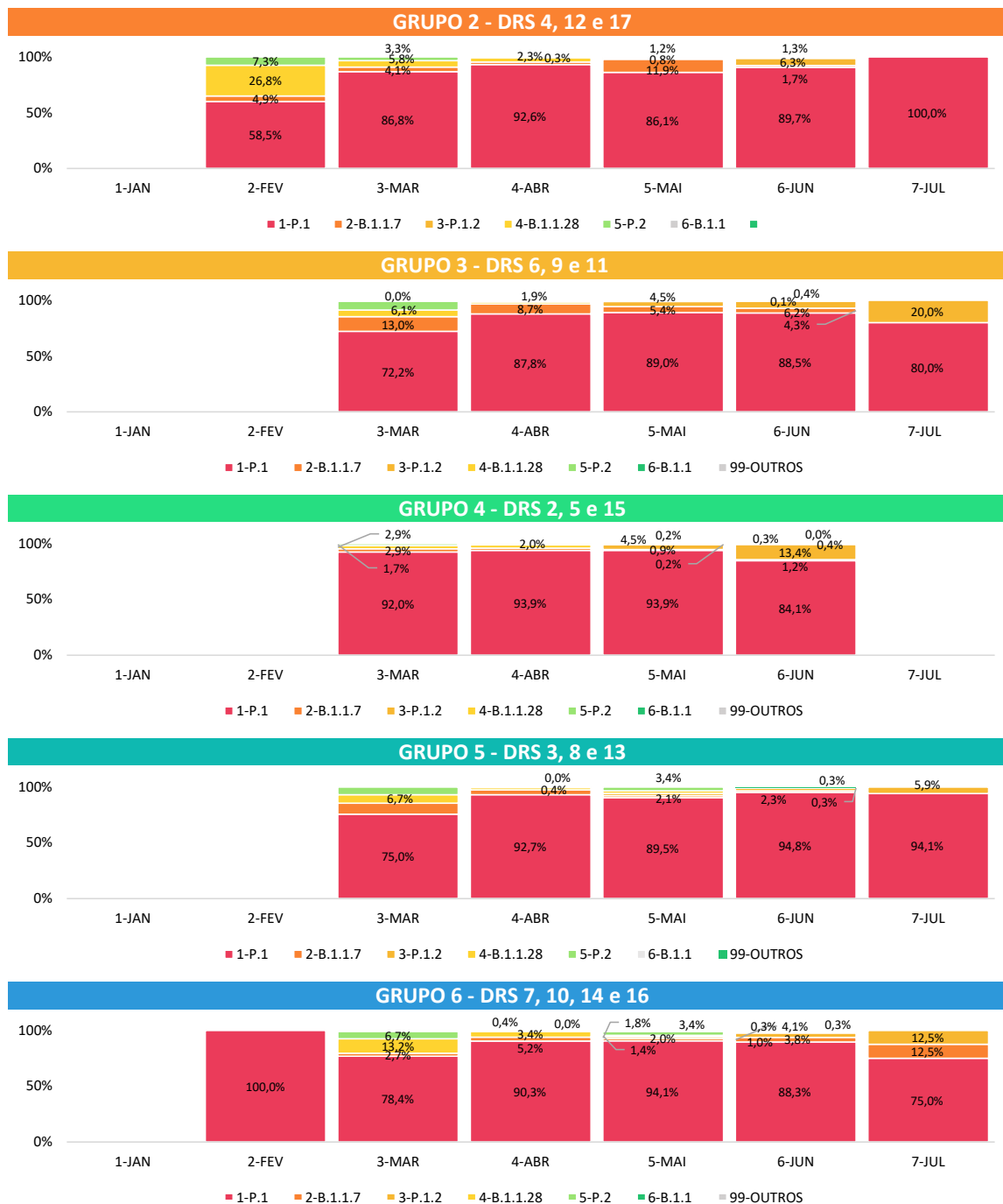
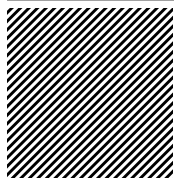


Gráfico 2.
Distribuição das principais variantes de SARS-CoV-2 por DRS do estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2021



Para acessar os gráficos interativos, [CLIQUE AQUI](#) e entre na seção **SEQUENCIAMENTO GRÁFICO DE BARRAS POR GRUPO / LINHAGENS DO SARS-COV 2**



DRS 1 – GRANDE SÃO PAULO

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 1 até a 26ª semana epidemiológica foi de 37,7%, em que já foram sequenciados um total de 1,3% dos casos positivos (Figura 1.1).



Figura 1.1. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 1 - Grande São Paulo até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.4 foi 0,16%, da variante P.1.2 foi de 2,42%, da VOI P.2 - Zeta foi de 0,49%, da variante P.1.2 foi de 3,58% e da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 0,65%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.1).

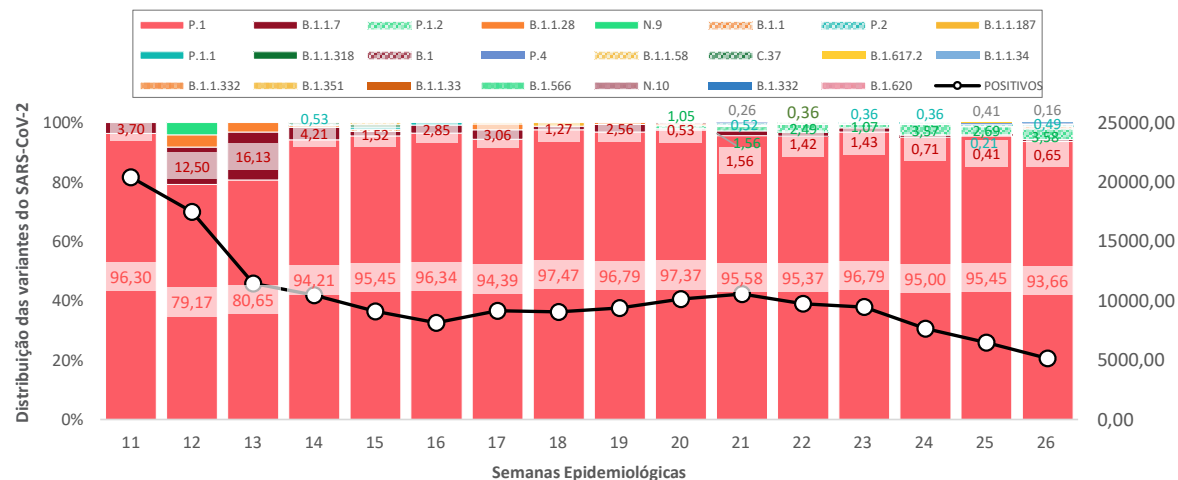
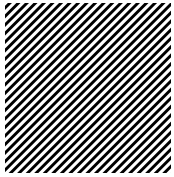


Gráfico 3.1. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 1 - Grande São Paulo e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 2 – ARAÇATUBA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 2 até a 26ª semana epidemiológica foi de 35,4%, em que já foram sequenciados um total de 1,1% dos casos positivos (Figura 1.2).



TESTES REALIZADOS
60.896
POSITIVOS
21.556 (35,4%)
SEQUENCIADOS
243 (1,1%)

Figura 1.2. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 2 - Araçatuba até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante da 12ª à 26ª semana epidemiológica. Na 26ª semana epidemiológica, apenas a VOC P.1 - Gama foi identificada. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.2).

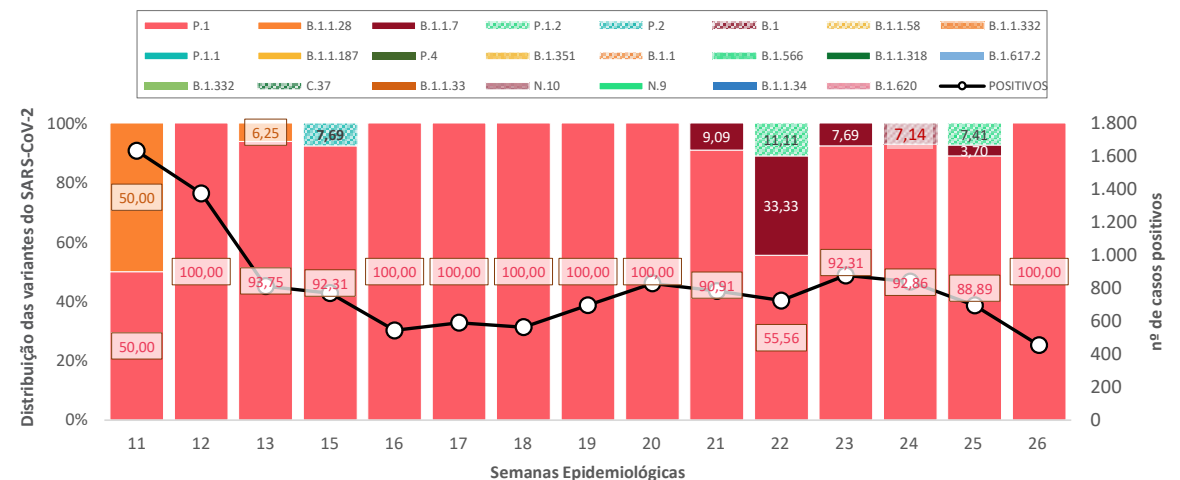
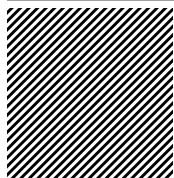


Gráfico 3.2. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 2 - Araçatuba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 3 – ARARAQUARA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 3 até a 26ª semana epidemiológica foi de 27,5%, em que já foram sequenciados um total de 1,1% dos casos positivos (Figura 1.3).



TESTES REALIZADOS
113.336
POSITIVOS
31.199 (27,5%)
SEQUENCIADOS
332 (1,1%)

Figura 1.3. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 3 - Araraquara até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante B.1.1 foi de 5,88%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.3).

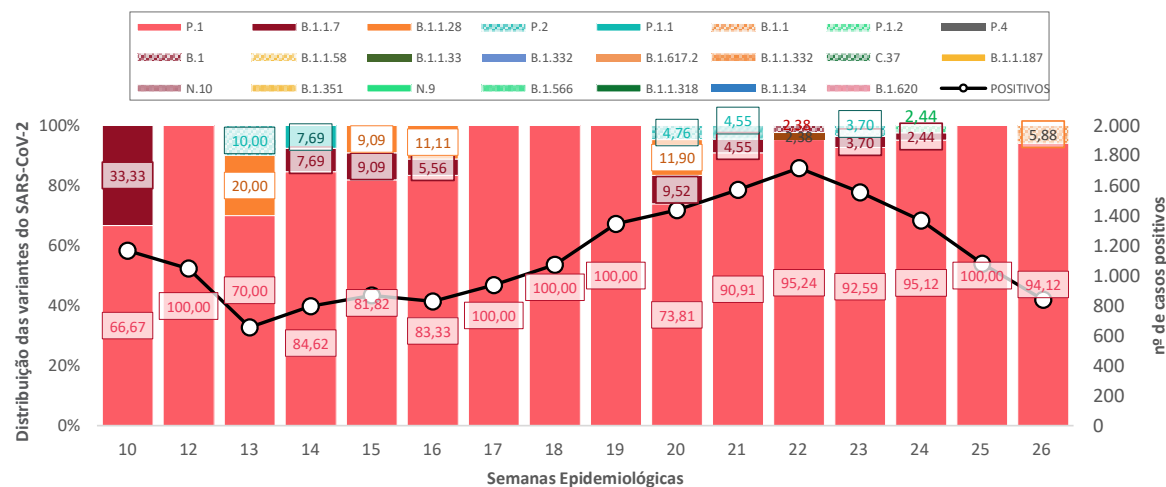
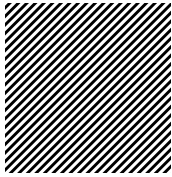


Gráfico 3.3. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 3 - Araraquara e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 4 – BAIXADA SANTISTA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 4 até a 26ª semana epidemiológica foi de 43,1%, em que já foram sequenciados um total de 1% dos casos positivos (Figura 1.4).



TESTES REALIZADOS
105.946
POSITIVOS
45.678 (43,1%)
SEQUENCIADOS
453 (1,0%)

Figura 1.4. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 4 – Baixada Santista até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.1.2 foi de 24,24%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.4).

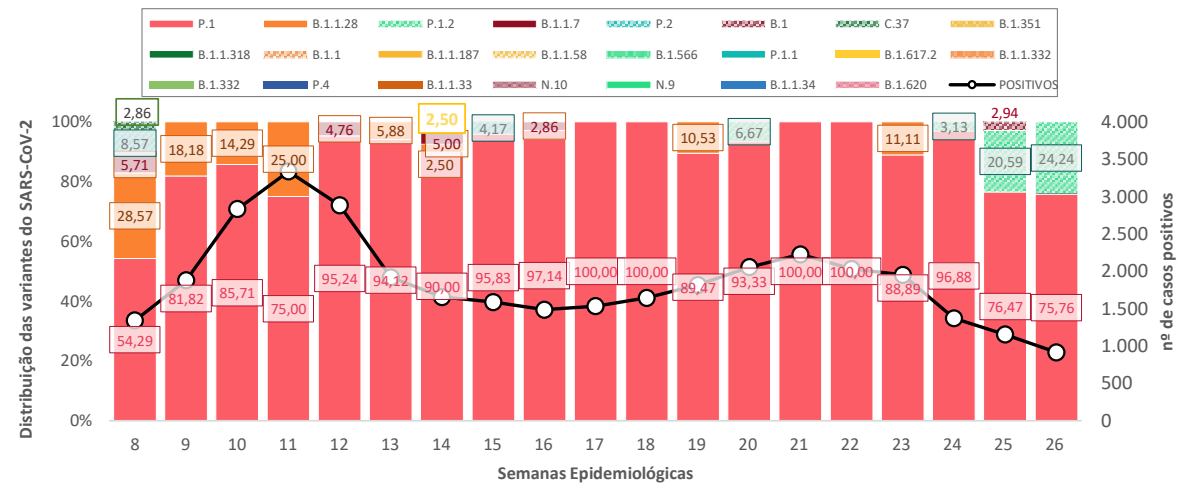
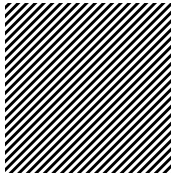


Gráfico 3.4. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 4 – Baixada Santista e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 5 – BARRETOS

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 5 até a 26ª semana epidemiológica foi de 46,1%, em que já foram sequenciados um total de 1,2% dos casos positivos (Figura 1.5).



TESTES REALIZADOS
35.393
POSITIVOS
16.312 (46,1%)
SEQUENCIADOS
188 (1,2%)

Figura 1.5. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 5 – Barretos até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 11ª semana, quando foi 50%, e na 9ª semana, em que apenas a variante B.1.1.28 foi identificada. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.1.2 foi de 10%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.5).

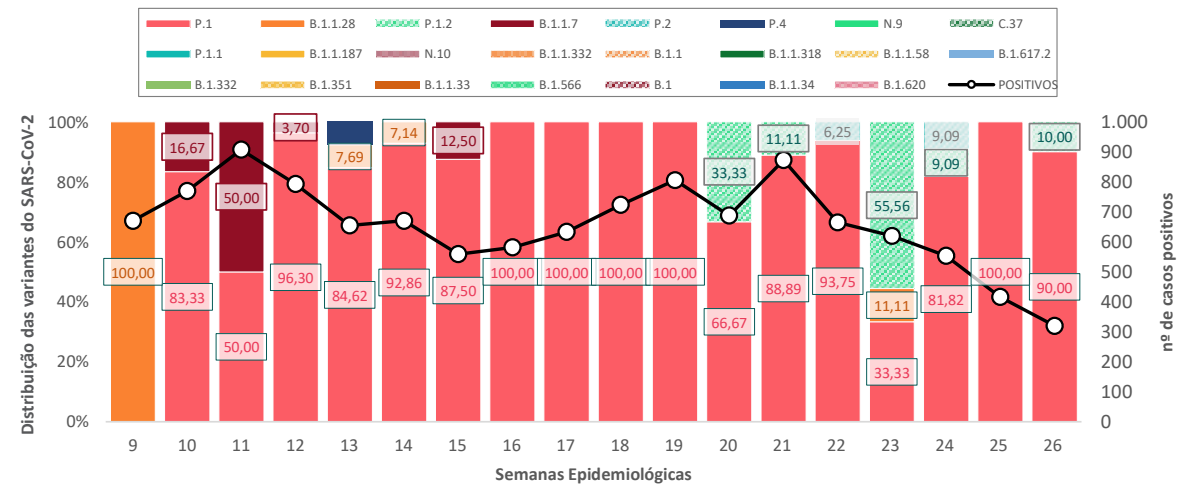
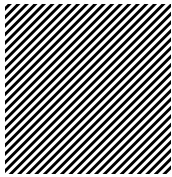


Gráfico 3.5. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 5 – Barretos e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 6 – BAURU

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 6 até a 26ª semana epidemiológica foi de 34,5%, em que já foram sequenciados um total de 0,9% dos casos positivos (Figura 1.6).



TESTES REALIZADOS
228.423
POSITIVOS
78.719 (34,5%)
SEQUENCIADOS
727 (0,9%)

Figura 1.6. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 6 – Bauru até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas analisadas, exceto na 13ª semana epidemiológica, em que a predominante foi a VOC B.1.1.7 - Alfa (73,33%). Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante B.1 foi de 1,89%, da variante P.1.2 foi de 11,32% e da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 1,89%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.6).

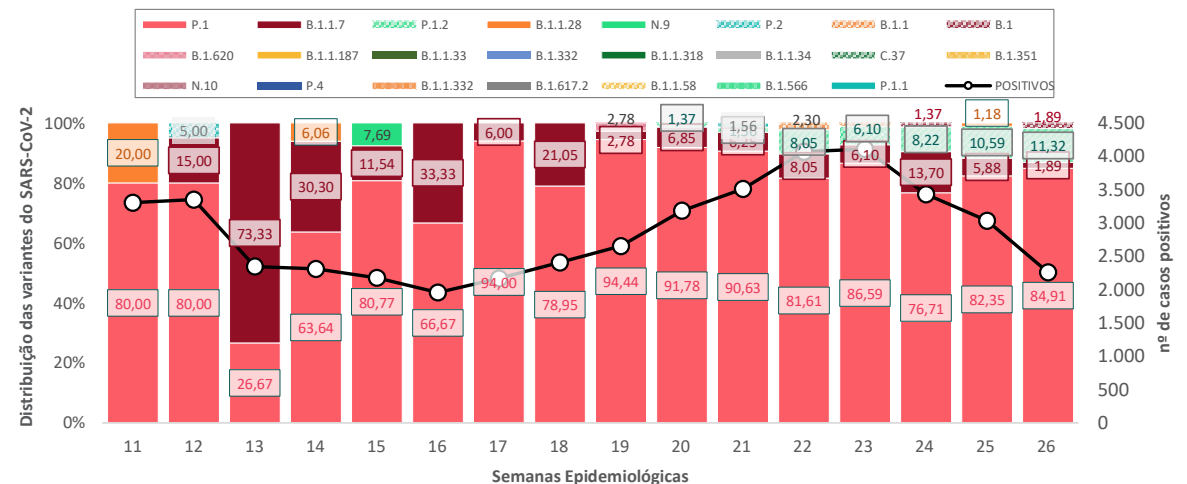
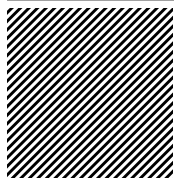


Gráfico 3.6. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 6 – Bauru e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 7 – CAMPINAS

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 7 até a 26ª semana epidemiológica foi de 37,1%, em que já foram sequenciados um total de 0,9% dos casos positivos (Figura 1.7).



TESTES REALIZADOS
324.925
POSITIVOS
120.552 (37,1%)
SEQUENCIADOS
1.069 (0,9%)

Figura 1.7. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 7 – Campinas até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.1.2 foi de 4,35%, da variante B.1.1.28 foi de 1,45% e da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 13,77%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.7).

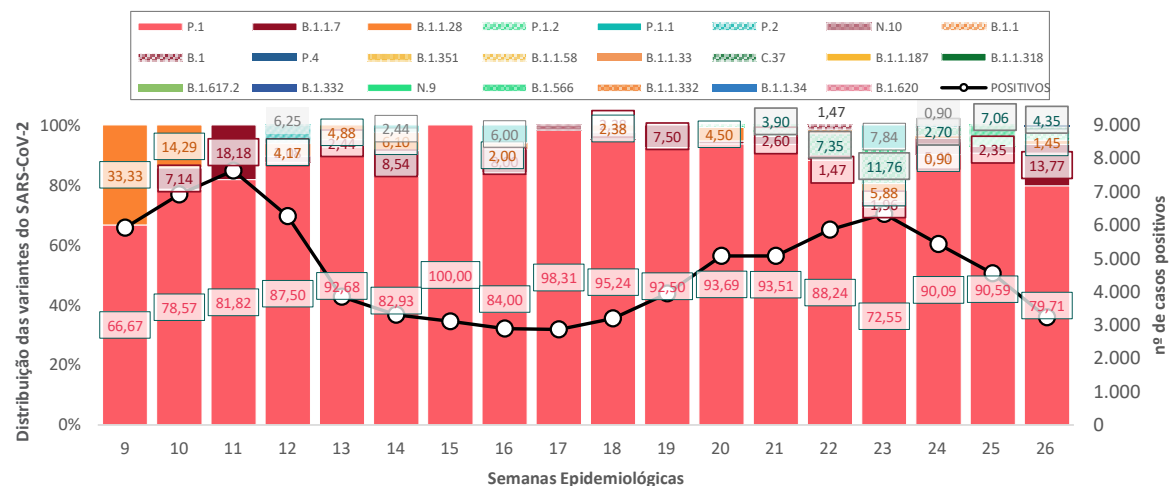
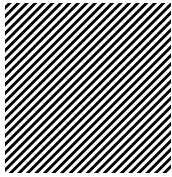


Gráfico 3.7. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 7 – Campinas e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 8 – FRANCA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 8 até a 26ª semana epidemiológica foi de 41,8%, em que já foram sequenciados um total de 1,6% dos casos positivos (Figura 1.8).



TESTES REALIZADOS
37.337
POSITIVOS
15.602 (41,8%)
SEQUENCIADOS
251 (1,6%)

Figura 1.8. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 8 – Franca até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto nas 10ª e 11ª semanas, que foi 50%. Na 26ª semana epidemiológica, apenas a VOC P.1 - Gama foi identificada, e na última semana epidemiológica verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.8).

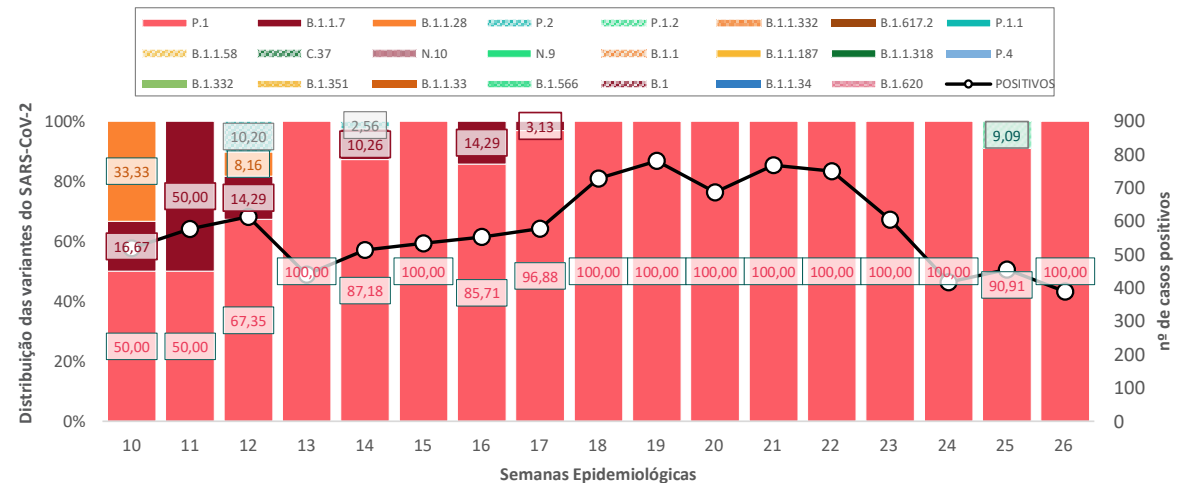
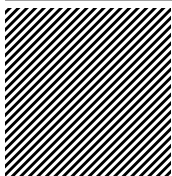


Gráfico 3.8. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 8 – Franca e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 9 – MARÍLIA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 9 até a 26ª semana epidemiológica foi de 40%, em que já foram sequenciados um total de 1,5% dos casos positivos (Figura 1.9).



TESTES REALIZADOS
92.126
POSITIVOS
36.838 (40,0%)
SEQUENCIADOS
560 (1,5%)

Figura 1.9. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 9 – Marília até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 11ª semana que a variante B.1.1.28 foi predominante (66,67%). Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 2,74%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.9).

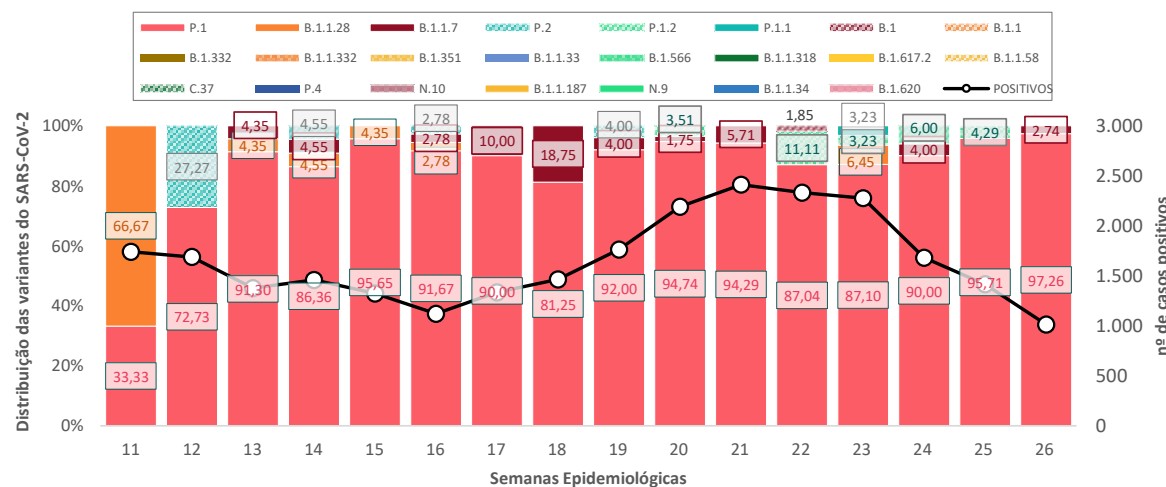
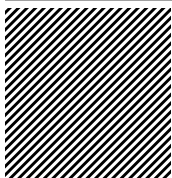


Gráfico 3.9. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 9 – Marília e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 10 – PIRACICABA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 10 até a 26ª semana epidemiológica foi de 39,4%, em que já foram sequenciados um total de 1,5% dos casos positivos (Figura 1.10).



TESTES REALIZADOS
106.705
POSITIVOS
42.049 (39,4%)
SEQUENCIADOS
635 (1,5%)

Figura 1.10. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 10 – Piracicaba até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 11ª semana, que foi 40%. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.1.2 foi de 11,36%, da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 6,82% e da variante B.1.1.28 foi de 4,55%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.10).

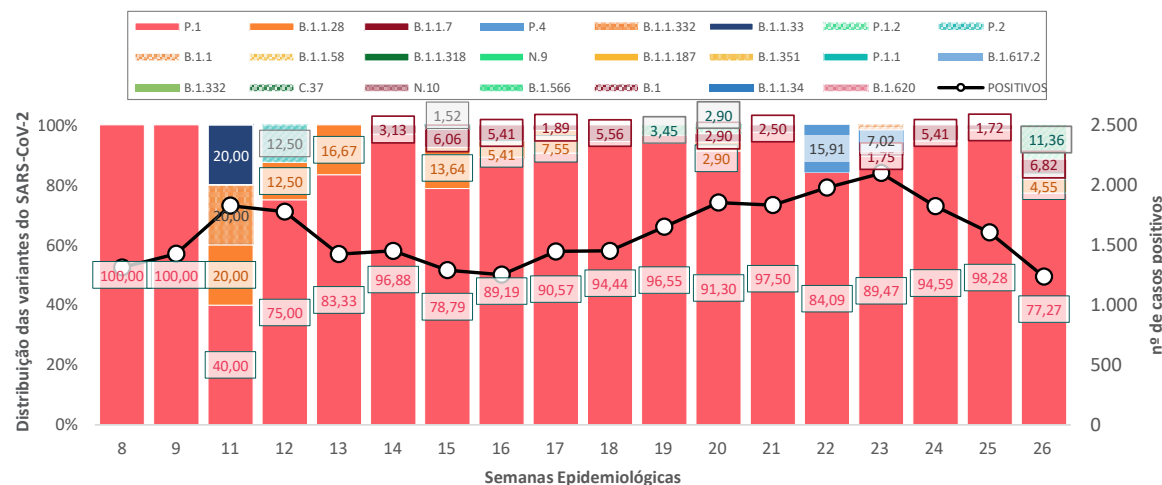
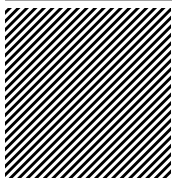


Gráfico 3.10. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 10 – Piracicaba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 11 – PRESIDENTE PRUDENTE

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 11 até a 26ª semana epidemiológica foi de 44,1%, em que já foram sequenciados um total de 1,3% dos casos positivos (Figura 1.11).



TESTES REALIZADOS
69.397
POSITIVOS
30.627 (44,1%)
SEQUENCIADOS
391 (1,3%)

Figura 1.11. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 11 – Presidente Prudente até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 11ª semana, que foi 50%. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante P.1.2 também foi de 14,63%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.11).

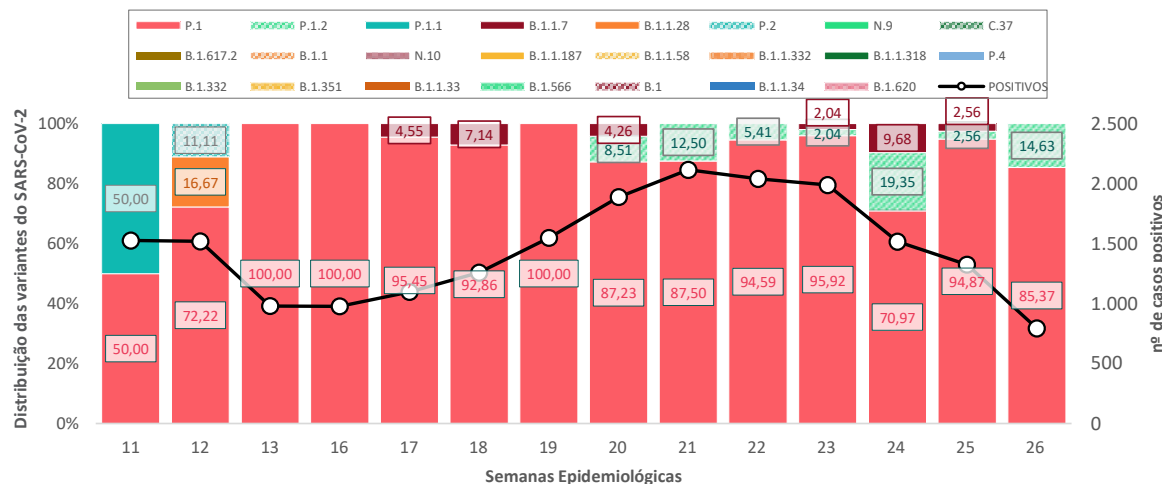
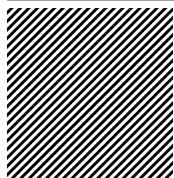


Gráfico 3.11. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 11 – Presidente Prudente e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 12 – REGISTRO

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 12 até a 25ª semana epidemiológica foi de 49,5%, em que já foram sequenciados um total de 1,2% dos casos positivos (Figura 1.12).



TESTES REALIZADOS
13.131
POSITIVOS
6.504 (49,5%)
SEQUENCIADOS
76 (1,2%)

Figura 1.12. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 12 – Registro até a 25ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 15ª semana, que foi 50%. Na 25ª semana epidemiológica, houve uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2, sendo que desde a 16ª semana epidemiológica apenas a VOC P.1 - Gama foi identificada (Gráfico 3.12).

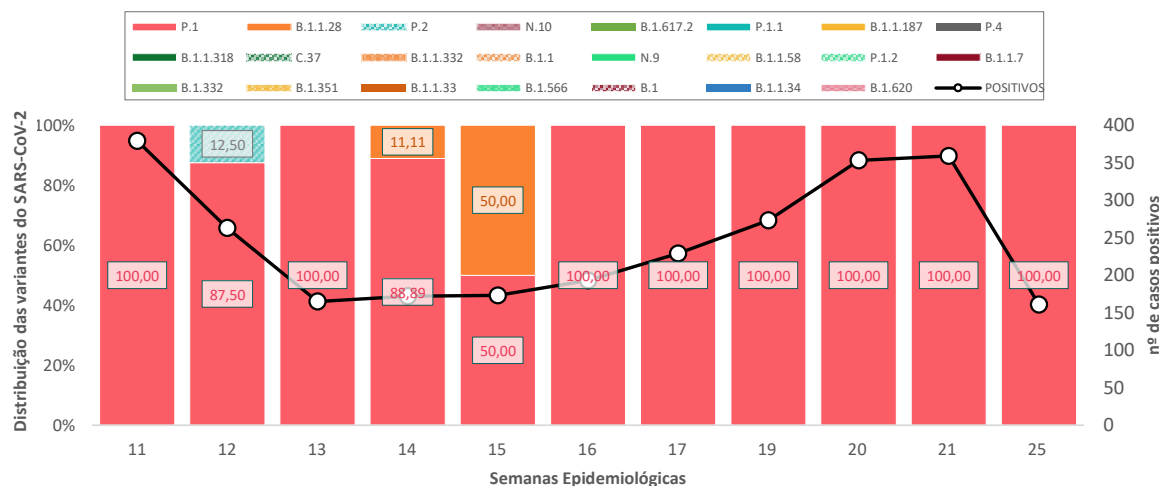
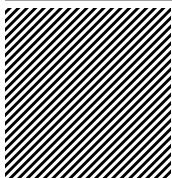


Gráfico 3.12. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 12 – Registro e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 13 – RIBEIRÃO PRETO

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 13 até a 26ª semana epidemiológica foi de 40,1%, em que já foram sequenciados um total de 0,9% dos casos positivos (Figura 1.13).



TESTES REALIZADOS
121.628
POSITIVOS
48.721 (40,1%)
SEQUENCIADOS
460 (0,9%)

Figura 1.13. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 13 – Ribeirão Preto até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 2,33% e da variante P.1.2 foi de 2,33%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição da incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.13).

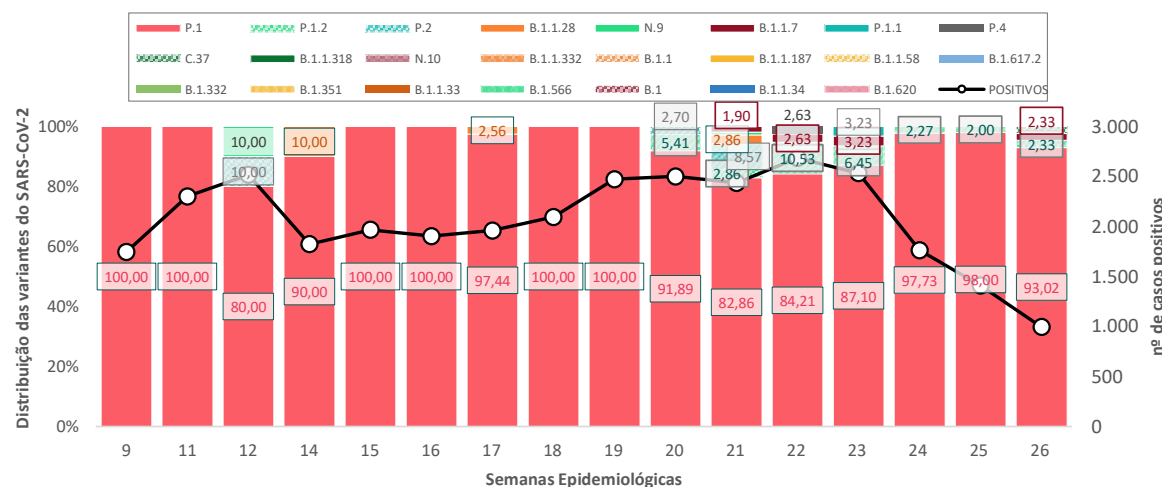
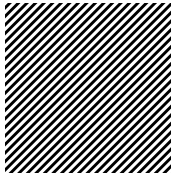


Gráfico 3.13. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 13 – Ribeirão Preto e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 14 – SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 14 até a 26ª semana epidemiológica foi de 40,8%, em que já foram sequenciados um total de 1,6% dos casos positivos (Figura 1.14).



TESTES REALIZADOS
56.721
POSITIVOS
23.145 (40,8%)
SEQUENCIADOS
360 (1,6%)

Figura 1.14. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 14 – São João da Boa Vista até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em quase todas as semanas epidemiológicas avaliadas, exceto na 9ª, 11ª e 13ª semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, apenas a VOC P.1 - Gama foi identificada. Na última semana epidemiológica, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.14).

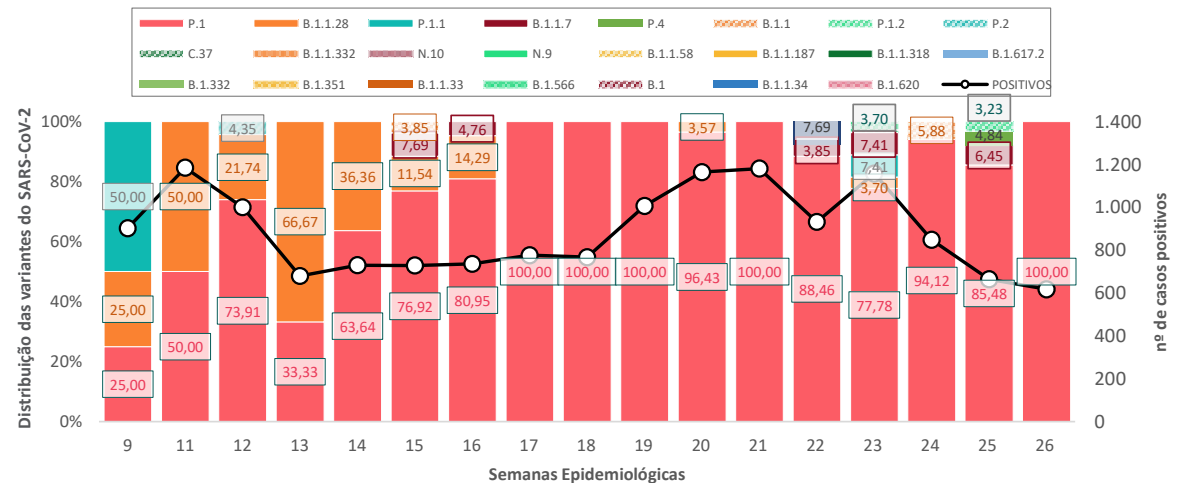
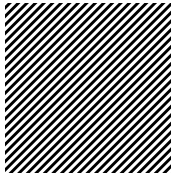


Gráfico 3.14. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 14 – São João da Boa Vista e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 15 – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 15 até a 26ª semana epidemiológica foi de 37%, em que já foram sequenciados um total de 1,3% dos casos positivos (Figura 1.15).



Figura 1.15. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 15 – São José do Rio Preto até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas. Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante N.9 foi de 0,72% e da variante P.1.2 foi de 16,67%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.15).

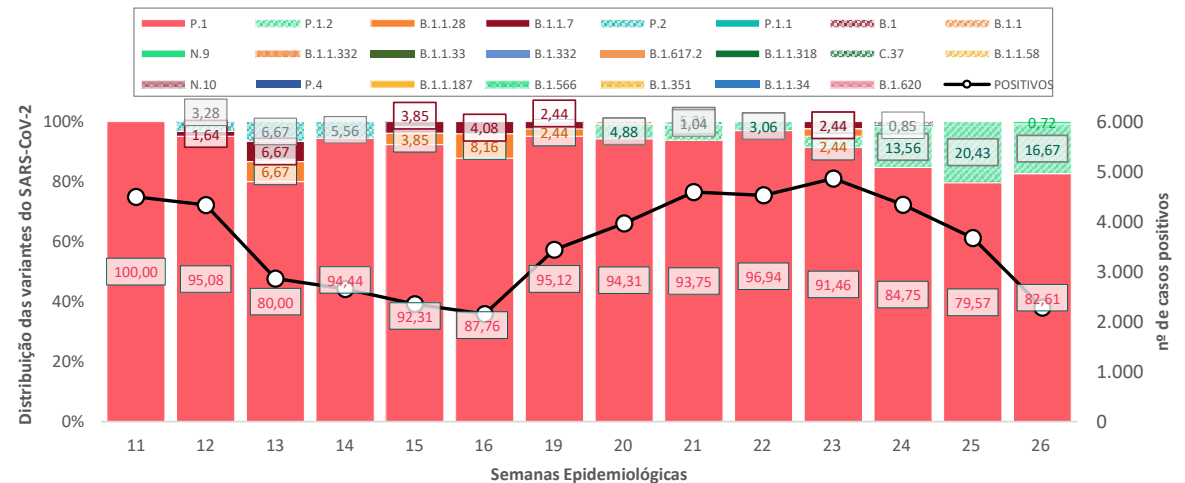
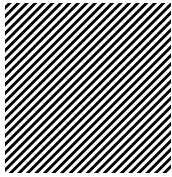


Gráfico 3.15. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 15 – São José do Rio Preto e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 16 – SOROCABA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 16 até a 26ª semana epidemiológica foi de 45,2%, em que já foram sequenciados um total de 1% dos casos positivos (Figura 1.16).



TESTES REALIZADOS
175.904
POSITIVOS
79.501 (45,2%)
SEQUENCIADOS
767 (1,0%)

Figura 1.16. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 16 – Sorocaba até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 9ª semana, em que a variante B.1.1.28 foi predominante (40%). Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da variante B.1.1 foi de 2,75% e da variante P.1.2 foi de 4,59%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição da incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.16).

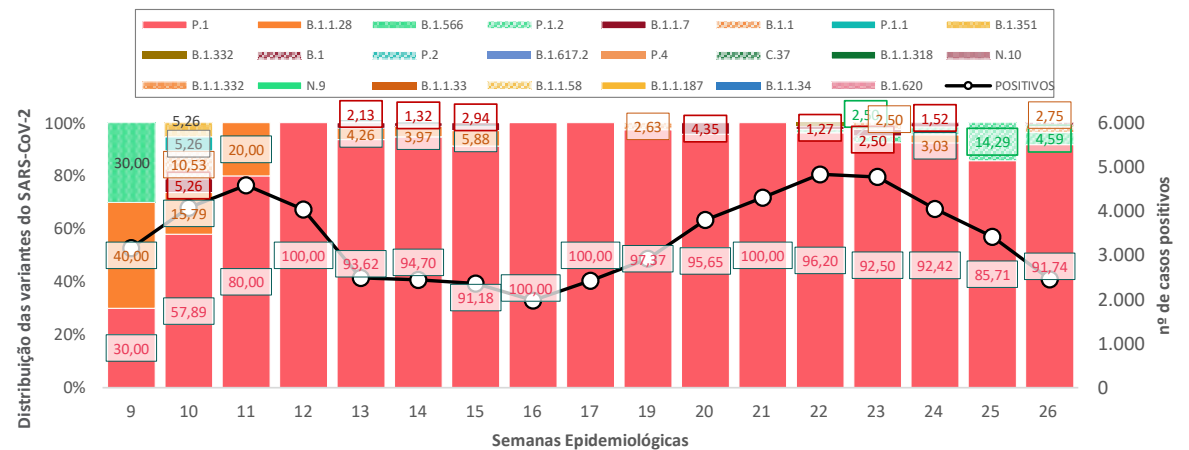
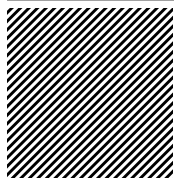


Gráfico 3.16. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 16 – Sorocaba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



DRS 17 – TAUBATÉ

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo

A incidência de SARS-CoV-2 no DRS 17 até a 26ª semana epidemiológica foi de 44,2%, em que já foram sequenciados um total de 0,8% dos casos positivos (Figura 1.17).



TESTES REALIZADOS
144.512
POSITIVOS
63.941 (44,2%)
SEQUENCIADOS
495 (0,8%)

Figura 1.17. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 17 – Taubaté até a 26ª semana epidemiológica – Instituto Butantan, 2021.

A variante de preocupação (VOC) P.1 - Gama foi predominante em todas as semanas epidemiológicas, exceto na 10ª semana, que foi 100% da variante B.1.1.28, e na 20ª semana epidemiológica, que a predominante foi a VOC B.1.1.7 - Alfa (71,79%). Na 26ª semana epidemiológica, a incidência da VOC B.1.617.2 - Delta foi de 2,20%, da variante P.1.2 foi de 3,30% e da VOC B.1.1.7 - Alfa foi de 2,20%. Nas últimas semanas epidemiológicas, verificamos uma diminuição na incidência de SARS-CoV-2 (Gráfico 3.17).

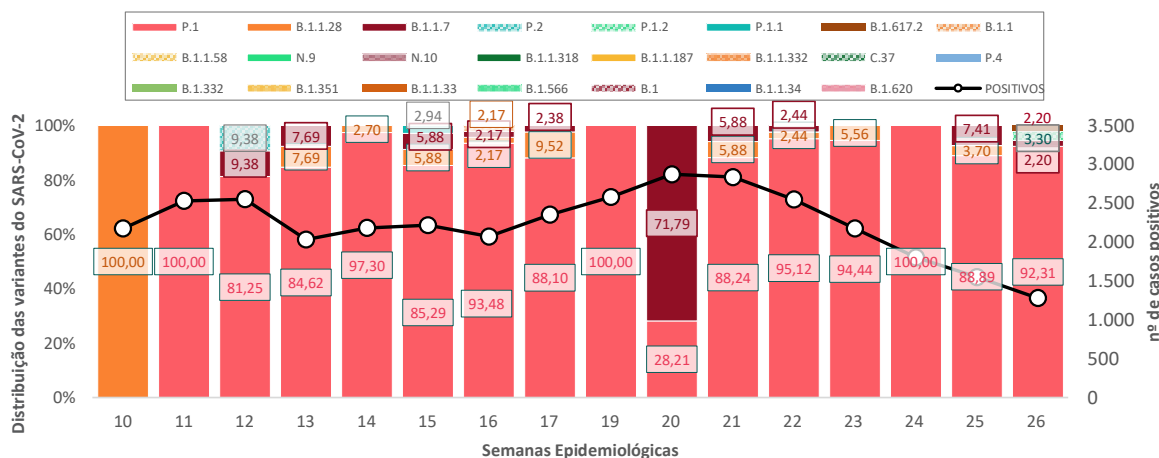


Gráfico 3.17. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 17 – Taubaté e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2021.



GLOSSÁRIO

Variantes de preocupação - VOC (Variants of concern)				
Organização Mundial da Saúde	Pango	GISAID	Local de identificação	Data de designação
			(mês-ano)	
Alfa	B.1.1.7	GRY (formerly GR/501Y.V1)	Reino Unido	18/12/20
			Setembro-2020	
Beta	B.1.351	GH/501Y.V2	África do Sul	18/12/20
			Maió-2020	
Gama	P.1	GR/501Y.V3	Brasil	11/1/21
			Novembro-2020	
Delta	B.1.617.2	G/452R.V3	Índia	VOI: 4/4/21
			Outubro-2020	VOC: 11/5/21
Variantes de interesse - VOI (Variants of interest)				
Organização Mundial da Saúde	Pango	GISAID	Local de identificação	Data de designação
			(mês-ano)	
Épsilon	B.1.427/B.1.429	GH/452R.V1	Estados Unidos	5/3/21
			Março-2020	
Dzeta	P.2	GR	Brasil	17/3/21
			Abril-2020	
Eta	B.1.525	G/484K.V3	Vários países	17/3/21
			Dezembro-2020	
Teta	P.3	GR	Filipinas	24/3/21
			Janeiro-2021	
Iota	B.1.526	GH	Estados Unidos	24/3/21
			Novembro-2020	
Capa	B.1.617.1	G/452R.V3	Índia	4/4/21
			Outubro-2020	
Lambda	C.37	GR/452Q.V1	Peru	14/6/21
			Agosto-2020	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

INSTITUTO BUTANTAN

Boletim Epidemiológico elaborado por Antonio Jorge Martins, Claudia Renata dos S. Barros, David Schlesinger, Debora Botequio Moretti, Dimas Tadeu Covas, Durval de Moraes Jr, Elaine Cristina Marqueze, Heidge Fukumasu, Jayme Augusto de Souza-Neto, Jose Salvatore Leister Patane, Maurício Lacerda Nogueira, Luiz Carlos Junior de Alcantara, Luiz Lehmann Coutinho, Maria Carolina Quartim Barbosa Elias Sabbaga, Rafael dos Santos Bezerra, Raul Machado Neto, Rejane Maria Tommasini Grotto, Ricardo Haddad, Sandra Coccuzzo Sampaio Vessoni, Simone Kashima, Svetoslav Nanev Slavov, Vincent Louis Viala **Rede de Alerta das Variantes da Covid-19** - Estado de São Paulo – Instituto Butantan.

Arte: #comunicaçãobutantan

Tecnologia da Informação: Antonio Filipo de Mozer Namur, Claudia Anania Santos da Silva, Cristiano A. Silva, Flávio Berbel Caruso, Gabriela Mauric Frossard Ribeiro, Gustavo Bacchan Gomes, Leonardo Fachin Araujo de Freitas Ramires.

INSTITUTO BUTANTAN

Avenida Vital Brasil, 1500
Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05503-900

CENTRO ADMINISTRATIVO

Avenida da Universidade, 210
Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-040



fundação
butantan

